



Unidade pastoral

N.º 126 - I Série - Domingo XXIII do Tempo Comum - Ano C - Semana III - 8 de Setembro de 2013



Adeus à Senhora do Cabo

Caríssimos paroquianos e fregueses de Linda a Velha. Chegou ao fim a dita de termos entre nós a reverenciada imagem secular de Nossa Senhora do Cabo que, de 26 em 26 anos nos visita. É com nostalgia que a vemos partir para outra freguesia que também mantém viva esta obrigação de, em cada século acolher, pelo menos, três vezes a invocação de Maria como a Senhora do Cabo Espichel: a freguesia de Santo Antão do Tojal. Com alegria saudamos a sua presença e com tristeza vemos a nossa Padroeira partir, com a promessa de regressar daqui a 26 anos. Queira Deus que muitos de nós ainda a possamos ver, mais uma vez. O que é bom partilha-se e a devoção e carinho àquela que foi a Mãe de Deus, por ser bom, também se partilha, não apenas por mera sensibilidade religiosa mas porque experimenta-se a condição de ser-se amado, a mais profunda e bela experiência que o homem pode experimentar. Tão importante é que somente a partir desta experiência é que se abrem os grandes portões da realização da condição humana: amar. Quem não ama não se realiza e por isso desperdiça... Mas também quem não for amado não perceberá o como amar!

9, segunda-feira

Col 1,24 -2,3 | Sal 61 | Lc 6,6-11

10, terça-feira

Col 2,6-15 | Sal 144 | Lc 6,12-19

11, quarta-feira

Col 3,1-11 | Sal 144 | Lc 6,20-26

12, quinta-feira

Col 3,12-17 | Sal 150 | Lc 6,27-38

13, sexta-feira

S. João Crisóstomo, bispo e doutor da Igreja – MO

1 Tm 1,1-2.12-14 | Sal 15 | Lc 6,39-42

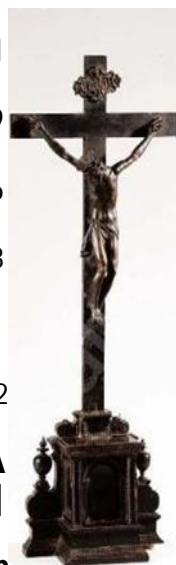
14, sábado

Exaltação da Santa Cruz – FESTA

Num 21,4b-9 ou Filip 2,6-11 | Sal 77 Jo 3,13-17

15, Domingo XXIV do Tempo Comum

Ex 32, 7-11.13-14 | Sal 50 | 1 Tm 1,12-17 Lc 15,1-32 ou Lc 15,1-10



EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ



À semelhança do Papa Francisco, nesta última peregrinação ao Brasil, recordaria três grandes lições que experimentamos ao contemplar este pequeno mas enorme símbolo do Amor de Deus pelos homens, que é a imagem de Nossa Senhora do Cabo.

1-)Conservar a esperança. Maria caminha ao nosso lado no seio do Amor de Deus. Nunca nos deixará desamparados, pois somos seus filhos gerados no sangue do seu Divino Filho derramado por todos, na Cruz.

2-)Deixarmos-nos surpreender por Deus. É no meio das dificuldades que mais claramente se percebe a acção da providência divina nas nossas vidas, porque Ele, tal como nas bodas de Canã, reserva o melhor para o fim.

3-)Viver sempre na alegria. Esta é a atitude que coroa a presença de Maria na nossa freguesia. Não é a alegria da satisfação ligeira de ter um "brinquedo" novo ou um objectivo alcançado. É a alegria de nasce de um coração que é amado e arriscou a amar.

Estimados paroquianos e fregueses, a todos o muito obrigado pelo acolhimento que deram à imagem de Nossa Senhora do Cabo, às horas que passaram junto dela, à partilha de bens com que dignificaram estes acontecimentos e ao testemunho alegre que imbuíram na nossa grande comunidade de Linda a Velha. P. José Luis Costa

Uso da Violência Nunca Conduz à Paz

Queria fazer-me intérprete do grito que se eleva, com crescente angústia, em todos os cantos da terra, em todos os povos, em cada coração, na única grande família que é a humanidade: o grito da paz! É um grito que diz com força: queremos um mundo de paz, queremos ser homens e mulheres de paz, queremos que nesta nossa sociedade, dilacerada por divisões e conflitos, possa irromper a paz! Nunca mais a guerra! A paz é um dom demasiado precioso, que deve ser promovido e tutelado. Existe um juízo de Deus e também um juízo da história sobre as nossas acções aos quais não se pode escapar! O uso da violência nunca conduz à paz. Guerra chama mais guerra, violência chama mais violência. (...) Não é a cultura do confronto, a cultura do conflito, aquela que constrói a convivência nos povos e entre os povos, mas sim esta: a cultura do encontro, a cultura do diálogo: este é o único caminho para a paz. O que podemos fazer pela paz no mundo? Como dizia o Papa João XXIII, a todos corresponde a tarefa de estabelecer um novo sistema de relações de convivência baseados na justiça e no amor. Peçamos a Maria que nos ajude a responder à violência, ao conflito e à guerra com a força do diálogo, da reconciliação e do amor.

Angelus, 01.09.2013

